



*Ex-governador acusa Luiz Francisco, um dos oito procuradores que movem ação contra ele, de perseguição política*

## Colegas apóiam Luiz Francisco

Para Eri Varella, o advogado de Joaquim Roriz, só o fato de ser filiado oficialmente ao PT já é extremamente grave: “É evidente que a coloração partidária do procurador o conduziu. Especialmente porque o ex-governador Roriz é o líder da oposição ao governo do partido que ele é filiado desde 1989”, criticou.

Além de Luiz Francisco Fernandes, outros sete procuradores assinaram a Ação contra Roriz: os procuradores regionais Brasilino Pereira dos Santos e Franklin Rodrigues, e os procuradores da República Alexandre Camanho, Humberto Jacques, Adriana Brockes, Marcelo Serra Azul e Marcos da Penha Souza.

O *Correio* conversou com quatro deles na quinta e na sexta-feira. Todos disseram que o fato de um dos procuradores ser ou ter sido filiado a um partido político não tira a credibilidade da ação civil. “O que importa na ação é o mérito, os fatos que constam nela”, comentou Franklin Rodrigues. “Não sabia que ele era ou foi filiado. Mas isso não faz a menor diferença no que diz respeito à ação”, rebateu Adriana Brockes.